

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado pelos senhores Manuel Caldas Brito e António Amorim Lima, primeiro e segundo secretários, respetivamente. -----

CHAMADA - à chamada, que se efetuou às dezassete horas, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (dezasseis horas e trinta minutos), responderam sessenta e sete membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA - apresentaram justificação de falta, que foi aceite, os senhores Celine Caridade Morais, David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes, Fernando João Fernandes Fonseca, Marcelo Pereira de Freitas e Porfírio Fernandes Dias. -----

A Senhora Maria do Céu de Brito Sousa, convocada para substituir o Senhor Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo, do Grupo Municipal da CDU, não compareceu nem justificou a sua falta. ----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE:
- não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por maioria, com duas abstenções** - Jorge Lage e Germano Vieira. -----

Expressou declaração de voto o Senhor Jorge Lage (PS). -----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de que os senhores Rui Amorim, do Grupo Municipal do PSD, Romão Araújo, do Grupo Municipal da CDU, e Madalena Alves Pereira, do Grupo Municipal do PS, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a 30 dias, tendo sido convocados para os substituir nesta sessão os senhores Oliveiros Pereira Pedreira, Maria do Céu de Brito Sousa e Germano José de Abreu Vieira. -----

Informou sobre a correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram os senhores Nelson Fernandes - *Anexo 1*, Manuel Brito (PSD) - *Anexo 2*, João Simões (PS) - *Anexos 3 e 5*, Presidente da Assembleia - *Anexo 4*, Angélica Ferreira (PSD) - *Anexo 6*, Álvaro Amorim (CDS/PP) - *Anexo 7*, Sandra Barreira (CDU) - *Anexos 8 e 13*, António Maria Sousa, Helena Silva (PSD) - *Anexo 9*, Céu Rodrigues (CDS/PP) - *Anexo 10*, Sandrina Gonçalves (PS) - *Anexo 11*, Manuel Alberto Leiras (PSD) - *Anexo 12*, Germano Vieira (PS), Rui Aguiam e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Fernandes Rodrigues**, anterior Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira (*Anexo 1*), apresentado pelo atual Presidente da mesma Junta e subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do PDR. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Barros**, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Mei (*Anexo 2*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do PDR. -----

- **Aprovados, por unanimidade, votos de pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Júlio Castro Caldas** que, entre muitos outros cargos, foi Deputado, Bastonário da Ordem dos Advogados e Ministro da Defesa Nacional do XIV Governo Constitucional (*Anexos 3 e 4*), apresentados pelo Grupo Municipal do PS e pelo Senhor Presidente da Assembleia, e subscritos pelos Grupos Municipais do PSD, do CDS/PP e do PDR. -----

- **Aprovada, por unanimidade, saudação a todas as Mulheres** e, de modo especial, às trabalhadoras do Município de Arcos de Valdevez, e ao Movimento Democrático de Mulheres (*Anexo 8*), apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. -----

- **Aprovada, por unanimidade, proposta de redução das portagens da A3 no Alto Minho** (*Anexo 9*), apresentada pelo Grupo Municipal do PSD. -----

- **Aprovada, por maioria com o voto contra de Álvaro Amorim e três abstenções** - Alexandra Esteves, João Simões e Jorge Lage -, **recomendação relativa à criação das Regiões Administrativas** (*Anexo 13*), apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. -----

Expressaram declaração de voto os senhores Alexandra Esteves (PS), João Simões (PS), António Maria Sousa e Emília Cerqueira (PSD). -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (NOVEMBRO/2019 – FEVEREIRO/2020): - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram os senhores Álvaro Amorim (CDS/PP) – *Anexo 14*, Filipe Leite (PDR), Sandrina Gonçalves (PS) – *Anexo 15*, Sandra Barreira (CDU), João Simões (PS) – *Anexo 16*, Jorge Lage (PS) e Presidente da Câmara. -----

PONTO DOIS – APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DOS MEMBROS ELEITOS DA ASSEMBLEIA (ARTº 14º - Nº 3 DO REGIMENTO): - o Senhor Presidente da Assembleia referiu que, tal como está previsto no Regimento, os Membros da Assembleia que foram eleitos para representar este órgão na CIM Alto Minho – Emília Cerqueira, Manuel Leiras, João Simões e Elizabeth Fernandes – e na Comissão Municipal de Toponímia – Manuel Caldas de Brito – e também o representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia – Alberto Carlos Faria Afonso – devem, na primeira sessão de cada ano, dar conhecimento das atividades em que participaram nesse âmbito. -----

Intervieram os senhores Alberto Carlos Faria Afonso e Manuel Caldas de Brito, informando sobre as atividades em que participaram no âmbito das respetivas representações. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO TRÊS – CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS PARA LIMPEZA DE VIAS MUNICIPAIS E OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS, A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE AGUIÃ, JOLDA (S. PAIO), MIRANDA, PROZELO, RIO FRIO E VALE E UNIÕES DE FREGUESIAS DE EIRAS E MEI E DE PADREIRO (SALVADOR E SANTA CRISTINA): - o Senhor Presidente da Câmara informou sobre a minuta dos contratos interadministrativos de delegação de competências da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez nas oito freguesias e uniões de freguesias abaixo referidas, bem como sobre os valores a transferir para limpeza de vias municipais e de outros espaços públicos, nos termos e para efeitos do disposto na alínea k) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea b) do nº 2 do artigo 38º e artigo 39º, ambos da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto: -----

- **Aguiã** – € 5 180,00 (cinco mil cento e oitenta euros); -----
- **Jolda (S. Paio)** – € 1 102,00 (mil cento e dois euros); -----
- **Miranda** – € 9 614,00 (nove mil seiscentos e catorze euros); -----
- **Prozelo** – € 5 610,00 (cinco mil seiscentos e dez euros); -----
- **Rio Frio** – € 7 134,00 (sete mil cento e trinta e quatro euros); -----
- **Vale** – € 12 726,00 (doze mil setecentos e vinte e seis euros); -----
- **Eiras e Mei** – € 7 574,00 (sete mil quinhentos e setenta e quatro euros); -----
- **Padreiro (Salvador e Santa Cristina)** – € 5 128,00 (cinco mil cento e vinte e oito euros). -----
- **A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto na alínea k)**

do nº 1 do artigo 25º, e na alínea b) do nº 1 do artigo 132º, ambos do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os contratos interadministrativos de delegação de competências para limpeza de vias municipais e outros espaços públicos, a celebrar com as Freguesias de Aguiã, Jolda (S. Paio), Miranda, Prozelo, Rio Frio e Vale e Uniões de Freguesias de Eiras e Mei e de Padreiro (Salvador e Sta. Cristina). -----

PONTO QUATRO – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE AGUIÃ, GAVIEIRA, JOLDA (S. PAIO), MIRANDA, PROZELO, RIO FRIO, SISTELO E VALE E UNIÕES DE FREGUESIAS DE EIRAS E MEI, DE PADREIRO (SALVADOR E SANTA CRISTINA), DE TÁVORA (SANTA MARIA E SÃO VICENTE) E DE VILELA, S. COSME E S. DAMIÃO E SÁ: - o Senhor Presidente da Câmara propôs, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação dos protocolos de apoio financeiro a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para o fim indicado: -----

Aguiã – € 35 626,00 (trinta e cinco mil seiscentos e vinte e seis euros) para apoio às obras de alargamento e pavimentação do caminho de S. Martinho, pavimentação do caminho de ligação do loteamento do Bairro Novo à EN 101 e de caminho no lugar de Bouça Soeiro, requalificação do edifício da antiga escola primária (2ª fase) e reabilitação do cemitério antigo, cujo valor de adjudicação é de €

44 763,00 (quarenta e quatro mil setecentos e sessenta e três euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Gavieira – € 33 249,00 (trinta e três mil duzentos e quarenta e nove euros) para apoio às obras de pavimentação do caminho do Souto, no lugar de Igreja, sinalização da rede viária da freguesia e arranjos exteriores do Cemitério Paroquial, cujo valor total é de € 38 204,40 (trinta e oito mil duzentos e quatro euros e quarenta centimos), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Jolda (S. Paio) – € 34 395,00 (trinta e quatro mil trezentos e noventa e cinco euros) para apoio às obras de requalificação das Rua do Barco e Rua da Vália e construção de muro de suporte no Caminho da Vália, orçadas em € 39 659,20 (trinta e nove mil seiscentos e cinquenta e nove euros e vinte centimos), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Miranda – € 35 729,00 (trinta e cinco mil setecentos e vinte e nove euros) para apoio às obras de pavimentação dos caminhos do Barroco e de Martemido e alargamento do Caminho de Mangoeiros à Devesinha, com um custo estimado de € 40 000,00 (quarenta mil euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Prozelo – € 35 246,00 (trinta e cinco mil duzentos e quarenta e seis euros) para apoio às obras de alargamento e pavimentação de vários caminhos da freguesia, com orçamento de € 42 340,00 (quarenta e dois mil e trezentos e quarenta euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Rio Frio – € 40 073,00 (quarenta mil e setenta e três euros) para apoio às obras de drenagem de águas pluviais e pavimentação do Caminho do Ribeiro Novo, beneficiação dos caminhos da Barroca, do Recato do Sabugal, da Tomada, de Souto, da Travessa da Batalha e do Covelo, com um custo total de € 45 355,27 (quarenta e cinco mil trezentos e cinquenta e cinco euros e vinte e sete centimos), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Sistelo – € 49 500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos euros) para apoio às obras complementares da Casa do Castelo de Sistelo (reabilitação e impermeabilização das torres e varandas, execução das redes de gás, de águas pluviais e de saneamento, beneficiação dos muros exteriores e gradeamento de proteção), orçadas em € 61 763,67 (sessenta e um mil setecentos e sessenta e três euros e sessenta e sete centimos), mais IVA; -----

Vale – € 35 130,00 (trinta e cinco mil cento e trinta euros) para apoio às obras de pavimentação dos caminhos da Costa (2ª fase) e da Devesinha, com orçamento de € 51 362,50 (cinquenta e um mil trezentos e sessenta e dois euros e cinquenta centimos), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Eiras e Mei – € 33 572,00 (trinta e três mil quinhentos e setenta e dois euros) para apoio às obras de alargamento do Cemitério Paroquial de Eiras (1ª fase), orçadas em € 62 500,00 (sessenta e dois mil e quinhentos euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Padreiro (Salvador e Santa Cristina) – € 35 761,00 (trinta e cinco mil setecentos e sessenta e um euros) para apoio às obras da estrada de ligação do Carrapaçal a Santa Cristina, requalificação da Rua do Torrão, requalificação do caminho de Novelhos (1ª fase), beneficiação do Caminho das Candeiras (1ª fase) e finalização da construção das casas de banho na Fonte Santa, orçadas em € 57 500,00 (cinquenta e sete mil e quinhentos euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Távora (Santa Maria e S. Vicente) – € 38 545,00 (trinta e oito mil quinhentos e quarenta e cinco euros) para apoio à implementação do Parque Social Multiusos (2ª fase) e às obras de alargamento, beneficiação do pavimento e regularização do curso das águas pluviais do caminho de ligação do lugar do Côto (São Vicente) a Santa Cristina, com um custo de € 46 500,00 (quarenta e seis mil e quinhentos euros), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais; -----

Vilela, S. Cosme e S. Damião e Sá – € 36 117,00 (trinta e seis mil cento e dezassete euros) para apoio às obras do arranjo urbanístico da área envolvente ao Cemitério Paroquial de Vilela, no valor de € 38 199,16 (trinta e oito mil cento e noventa e nove euros e dezasseis centimos), mais IVA, e também para financiamento dos trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as Freguesias de Aguiã, Gavieira, Jolda (S. Paio), Miranda, Prozelo, Rio Frio, Sistelo e Vale e União de Freguesias de Eiras e Mei, de Padreiro (Salvador e Santa Cristina), de Távora (S. Vicente e Sta. Maria) e de Vilela, S. Cosme e S. Damião e Sá. -----

PONTO CINCO – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE QUE INTEGRARÁ A COMISSÃO CONSULTIVA DA SEGUNDA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que, a fim de dar cumprimento ao estabelecido no nº 1 do artigo 5º da Portaria 277/2015, de 10 de setembro, era necessário eleger um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Consultiva da segunda revisão do Plano Diretor Municipal, pelo que deixou à consideração do Plenário a apresentação de candidaturas. -----

Intervieram os senhores Sérgio Rodrigues – Anexo 17, que propôs como candidato o Senhor Alberto Carlos Fria Afonso – Lista A, e João Simões (PS) – Anexo 18, que apresentou a candidatura do Senhor Vítor Manuel Morais de Sousa – Lista B. -----

Efetuada a votação por escrutínio secreto, verificou-se que a Lista A, apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, obteve quarenta e oito votos, e a Lista B, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, recebeu treze votos, contando-se também três votos brancos e dois nulos. -----

Foi eleito o senhor Alberto Carlos Faria Afonso para representar a Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da segunda revisão do Plano Diretor Municipal de Arcos de Valdevez. -----

PONTO SEIS – ELEIÇÃO DE QUATRO ELEMENTOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO: - o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de que, em conformidade com o disposto na alínea l) do artigo 17º da Lei nº 147/99, de 1 de setembro, com as alterações posteriores, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco deve integrar quatro elementos designados pela Assembleia Municipal, com perfil adequado e especiais conhecimentos e capacidades nesta problemática para o que solicitou a apresentação das candidaturas. –

Emília Cerqueira (PSD) – apresentou a candidatura de Elizabeth Morais Caldas Fernandes, Susana Maria de Melo Amorim, Angélica Leite Costa Ferreira e Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira – Anexo 19 – que foi designada por Lista A. -----

João Simões (PS) – apresentou a candidatura de Maria José Mendes Marinho – Anexo 20 – tendo sido informado de que a lista devia propor quatro elementos e não apenas um, facto que o levou a retirar a proposta. -----

Efetuada a votação por escrutínio secreto para eleição de quatro elementos para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, verificou-se que a Lista A, obteve cinquenta votos, contando-se também treze votos brancos e três nulos. -----

Foram eleitas as senhoras Elizabeth Morais Caldas Fernandes, Susana Maria de Melo Amorim, Angélica Leite Costa Ferreira e Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. -----

Para além dos membros já referidos, não estava também presente aquando das votações o Senhor Joaquim José Luís Marques Campos. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio a Senhora Hortênsia Peres Gonçalves que reiterou o pedido de resposta da Câmara aos seus requerimentos relativos a construção em Giela a ocupar parte do seu terreno, voltando a questionar sobre o licenciamento da mesma, sobre a venda de terreno que lhe pertence e sobre o acesso ao seu terreno. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a oradora deveria seguir os trâmites legais para resolver os seus assuntos. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram vinte horas e trinta minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXOS

1 a 20

28/02/2020



Freguesia de Oliveira

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 4 de janeiro com 76 anos de idade, o nosso conterrâneo e amigo **Manuel Fernandes Rodrigues**.

Exerceu funções em diversas instituições e associações concelhias, de que se destacam, entre outras, as seguintes:

- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira durante 25 anos entre 1988 / 2013
- Diretor do Clube Atlético de Valdevez
- Diretor da ARCAO Associação Recreativa Cultural Amigos de Oliveira, onde desempenhou funções durante 25 anos, presentemente como tesoureiro.
- Agraciado pelo Município de Arcos de Valdevez em 12 de junho de 2017, Reconhecimento Autárquico nas comemorações dos 40 anos do poder local democrático.

Face ao exposto, não pode esta assembleia deixar de enaltecer, publicamente, a sua dedicação, ação e contributo na vida da comunidade do Concelho de Arcos de Valdevez, pelo que propomos que esta Assembleia delibere e aprove um voto de pesar pelo seu falecimento e do mesmo dê conhecimento à Família, e que se guarde um minuto de silêncio em sua memória.

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020.

O Presidente de Oliveira

Nelson Fernandes



VOTO DE PESAR

Foi com grande consternação que tomamos conhecimento do falecimento do nosso conterrâneo e amigo Manuel de Barros que nasceu a 28 de janeiro de 1939, na freguesia de Sabadim.

É com profunda tristeza, que o Grupo Municipal do PSD expressa um sentido Voto de Pesar pelo seu falecimento e as mais sinceras condolências à família.

Cidadão exemplar, ser humano extraordinário, Manuel de Barros, que residia na freguesia de Sabadim, mas exerceu com empenho, dedicação e responsabilidade a função de Presidente da Junta na Freguesia de Mei durante cinco mandatos consecutivos desde o ano de 1983 a 2009, sendo conhecida a forma educada e apaziguadora com que lidava com os assuntos da freguesia. a quem manifestamos a nossa profunda gratidão.

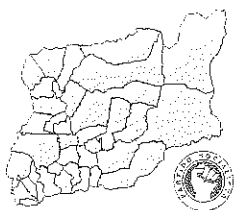
Não havendo palavras para agradecer tamanha dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que Manuel de Barros ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer e poder trabalhar com ele.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Manuel de Barros, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências transmitindo-lhe o teor deste "Voto de Pesar".

O Grupo Municipal de PSD

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020



43

Assim, gostaríamos de apresentar este Voto de Pesar a esta Assembleia e, se aprovado, que possa ser comunicado à família enlutada.

Voto de Pesar

Faleceu a 3 de Janeiro de 2020, o advogado Júlio Castro Caldas, ex-ministro da Defesa Nacional de António Guterres e antigo Bastonário da Ordem dos Advogados, aos 76 anos. Ocupou ainda o cargo de deputado entre 1980 e 1983, eleito nas listas do PSD e da Aliança Democrática pelo círculo de Viana do Castelo e foi ministro da Defesa de 1999 a 2002. Deu o seu nome ao governo Socialista. Com uma actividade cívica prolífica, Castro Caldas ainda ajudou a fundar a Sedes e a Sociedade Portuguesa de Arbitragem. Foi alguém que, em todos os cargos que desempenhou, sempre demonstrou a sua defesa abnegada do interesse público. Um dos descendentes de Eugénio Castro Caldas, da Casa da Andorinha, que apesar de desenvolver a maior parte da sua vida e actividade profissional na capital, nunca perdeu a ligação umbilical a Arcos de Valdevez, de que é exemplo as suas funções como Presidente da Assembleia Geral da Adega Cooperativa Ponte da Barca e Arcos de Valdevez desde 2002.

Assim, gostaríamos de apresentar este Voto de Pesar a esta Assembleia e, se aprovado, que possa ser comunicado à família enlutada.

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

José Rui Simões



Voto de Pesar

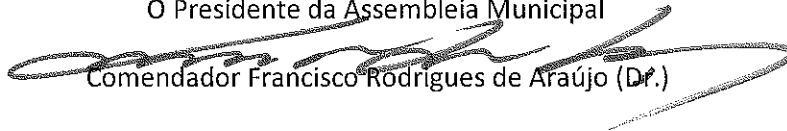
O falecimento do Dr. Júlio Castro Caldas apanhou-nos de surpresa. Ainda no final do ano transato tivemos o grato prazer de contar com a sua presença no cumprimento das suas obrigações como Membro dos Órgãos Sociais da Misericórdia de Arcos de Valdevez ou como Presidente da Assembleia Geral da Adega Cooperativa Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Cumpria religiosamente os seus compromissos com a sua terra, e fazia-o com gosto. Foi uma notícia dura, cruel quando ainda esperávamos muito de si. Um dos projetos de que falava com mais entusiasmo era trazer para os Arcos a sua biblioteca, assim como a criação de uma Fundação Familiar na Casa da Andorinha, entre outros projetos de que deliciosamente o ouvia falar. O Dr. Júlio Castro Caldas era um excelente comunicador, culto, cativante com uma experiência de vida cheia de relacionamentos com os meios culturais, intelectuais e políticos do país ao longo de mais de meio século. Era um frequentador assíduo do Grémio Literário, ao Chiado, onde ocorreram muitos encontros que marcaram a vida do Portugal contemporâneo. O Dr. Júlio Castro Caldas era um trabalhador incansável, diligente e empenhado, constituiu um dos escritórios de Advocacia mais importantes do país, conjuntamente com o Dr. Vera Jardim, Ex-Ministro da Justiça e o Dr. Jorge Sampaio, Ex-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Ex-Presidente da República. Escritório constituído por iminentes juristas e personalidades influentes na vida social e política Portuguesa. Foi patrono de estágio do Dr. António Costa, atual Primeiro-Ministro, que lhe teceu elevados elogios na sua atividade forense. É eleito Bastonário da Ordem dos Advogados em dois mandatos consecutivos, 1993 e 1999, que lhe granjearam respeito e consideração dos seus pares pelo seu desempenho como Bastonário. Nesse mesmo ano é nomeado Ministro da Defesa Nacional do XIV Governo Constitucional, segundo Governo de António Guterres, atual Secretário-geral da ONU, exercendo funções entre 1999 e 2001, sendo considerado e respeitado por toda a Instituição Castrense. Exerceu o mandato de Deputado à Assembleia da República na I Legislatura 1980, nas listas do PSD, e na II Legislatura entre 1980-1983, integrado nas listas da Coligação da Aliança Democrática, eleito pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo. Afastou-se do PSD após o desaparecimento do Dr. Francisco Sá Carneiro de quem era íntimo e comungava muitos ideais. Entre 2001 e 2012 exerceu funções como Vogal do Conselho Superior do Ministério Público. Foi cofundador da SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social) no ano de 1970. Os valores da SEDES centravam-se no humanismo, no desenvolvimento sociocultural e na democracia. Associação que surge no meio da designada primavera Marcelista, tendo contribuído para a constituição de todos os Governos da III República Portuguesa com os seus associados, sendo notória a sua importância e influência social e política no país.

O Dr. Júlio Castro Caldas teve uma vida preenchida, com grande envolvimento profissional, social e político, mas dedicou sempre atenção ao seu concelho adotivo, Arcos de Valdevez. Foi colaborante e dedicada a forma como concertou posições com o Município para a construção

da variante a Arcos de Valdevez ou o novo arruamento construído junto à Igreja de São Paio. A promoção dos consensos que fomentou, visando criar condições para a realização de investimentos estratégicos é credora do nosso reconhecimento, o que publicamente foi realizado com a concessão da medalha de Honra do Concelho e a perpetuação do seu nome na toponímia local em 2012. Arcos de Valdevez sempre lhe mereceu uma atenção e carinho especiais. A sua presença era motivadora, entusiasmante e geradora de confiança. A sua partida deixou mais pobres todos os arcuenses. Sentimos a sua falta. Hoje, nesta Assembleia Municipal, formulamos um tributo à sua memória, na certeza de que o fazemos a um Grande Homem e a um Grande Arcuense.

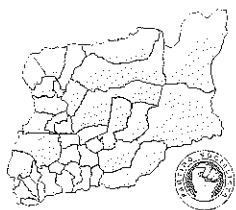
Solicito que o presente voto de pesar seja colocado à apreciação e votação da Assembleia Municipal, requerendo que seja guardado um minuto de silêncio em memória e honra do Dr. Júlio Castro Caldas. Mais requeiro que do resultado da votação seja dado conhecimento do mesmo à sua família.

O Presidente da Assembleia Municipal



Comendador Francisco Rodrigues de Araújo (Dr.)

PS.



Assimilado e aprovado em 28 de fevereiro de 2020

PAOD – Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2020

Venho aqui perante esta Assembleia dar boa nota das obras que têm vindo a ser desenvolvidas na envolvente do Centro de Criatividade Padre Himalaya, nas Ruas Dr. Félix Alves Pereira e Rua Padre Manuel Himalaya. Finalmente conseguimos ver os frutos daquele tal estudo encomendado à FEUP, que finalmente começa a sair da gaveta, apesar de ainda não sabermos o que prevê esse plano para o restante Centro Urbano. Nesse sentido, apelava ao Senhor Presidente que tornasse público e o submetesse também à auscultação pública. É um documento importante, que afecta a vida de todos os arcuenses, empresários e comerciantes instalados no concelho e, por isso, achamos, deve ser objecto de uma reflexão alargada. Este é o momento oportuno, principalmente numa altura em que se irá constituir a nova Comissão de Acompanhamento do PDM. Sobre a mesma zona que está a ser intervencionada, apelo ao Senhor Presidente que pondere uma intervenção na adjacente Rua Eng. Adelino Amaro da Costa. É a rua que dá acesso directo ao Centro de Saúde de Arcos de Valdevez e ao Hospital S. José mas que tem limitações importantes à mobilidade. Um utente em cadeira de rodas não consegue atravessar a estrada, dada a altura do lancil, e pais com carrinhos de bebé têm muita dificuldade em fazer essa parte do trajecto. Se há zona dos Arcos que tem de garantir acessibilidades, é a zona do Centro de Saúde, com certeza.

Aproveito também para questionar o Senhor Presidente sobre o ponto em que se encontra o Plano Municipal do Ambiente, que foi declarado extemporâneo quando aqui o trouxemos. Já houve tempo na CIM para discutir este documento? E se houve, foi discutida a resposta ao problema de poluição que assola todo o Rio Lima e os concelhos que o confinam. Sabemos que há focos de poluição oriunda da vizinha Galiza, provenientes de produções industriais agro-pecuárias, especialmente quintas de porcos, assumido já pelo governo espanhol, sabemos que há concelhos preocupados, mas ainda não ouvimos uma palavra sobre este assunto do executivo arcuense. Arcos de Valdevez está tão ou mais afectado pelos agro-tóxicos que poluem o Lima, com uma agravante para todo o distrito, é na parte arcuense do Rio Lima que é captada boa parte da água do concelho e do distrito todo. A Câmara pondera tomar alguma medida? A empresa Águas do Alto Minho está confortável com estas notícias?

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

João Braga Simões



46

CONGRATULAÇÃO DINAMISMO SÓCIO-CULTURAL

17

O Grupo Municipal do PSD felicita o nosso tecido associativo pelas imensas festas de Natal e de Reis, pelo concerto de Ano Novo, e pelo apoio no desenvolvimento de várias iniciativas dedicadas à promoção da nossa cultura, tradições, gastronomia e potencialidades do território. Também nas nossas comunidades de emigrantes, este apoio é evidente, nomeadamente em mais um aniversário do Rancho da Casa de Arcos de Valdevez de Newark e do Clássicoarcos de Bordéus e no maior encontro de concertinas, promovido pela Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, em Lisboa.

Felicitamos o Município, a FOLIA, as Associações e os demais participantes no maior Corso Carnavalesco do Norte de Portugal, pela magia, alegria e mobilização de milhares de foliões, ao longo de toda a avenida do trasladário.

Na cultura, felicitamos o Município pela programação da Casa das Artes que se distingue cada vez mais, como uma referência no panorama cultural nacional, como é o caso dos "*Sons do Vez!2020*", que tem trazido a Arcos de Valdevez muitas pessoas para verem e ouvirem o que melhor se faz na música Portuguesa.

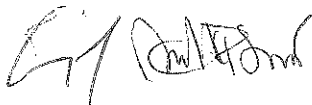
No desporto é de valorizar a dedicação de todas as associações, clubes, atletas e famílias nas mais diversas modalidades e competições nacionais e internacionais.

De referir, o investimento do Município, na melhoria das instalações desportivas no campo de jogos do Centro Recreativo e Cultural de Távora e no campo de jogos do ADECAS, e na aquisição de 22 000 m² de terreno, para concluir o projeto da zona desportiva, iniciado há mais de 30 anos, para aí instalar campos de treinos e outros equipamentos desportivos.

Felicitamos também o Município e todos os participantes pelo sucesso na organização de mais uma edição do Natal Run Solidário, que trouxe cor e alegria às ruas da nossa vila e pintou com solidariedade o Natal dos mais carenciados.

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do PSD



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE
28 FEVEREIRO 2020**



42

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

RECOMENDAÇÃO

A qualidade do ar, a redução das emissões de gases com efeito de estufa, nomeadamente o dióxido de carbono, são temas que estão na ordem do dia e para os quais todos devemos contribuir, por muito aparentemente insignificante pareça ser o nosso contributo.

educação
A ~~educação~~ educação ambiental, quer seja realizada nas escolas, nas associações cívicas e/ou profissionais ou até pelos média, só terá impacto nas pessoas se de algumas forma a sua vida for facilitada. Há velhos hábitos que tem que ser combatidos e não é suficiente com panfletos e com a ameaça que o mar vai submergir cidades inteiras.

O que se verifica em Arcos de Valdevez quando as pessoas fazem queimadas, sobretudo quando há longos períodos com chuva e se concentram em poucos dias estas fogueiras, é sintomático. Há dias em que o ar se torna completamente irrespirável, muitas vezes a quilómetros dessas queimadas. São hábitos enraizados e que é necessário começar a combater.

É neste contexto que o grupo municipal do CDS considera que o exemplo da Câmara Municipal de Braga em disponibilizar bio trituradores gratuitamente às populações, deve ser seguido.

Assim, o grupo Municipal do CDS recomenda que a Câmara Municipal adquira alguns trituradores de madeira portáteis, que possam ser disponibilizados à população para os restos florestais e agrícolas possam ser destruídos de uma forma mais consentânea com os tempos modernos e também de uma forma a enriquecer os solos que precisam cada vez mais deste aporte de matéria orgânica.

A constituição de parcerias com as juntas de freguesia poderiam, tal como em Braga, facilitar esta operação.

Arcos de Valdevez, sexta-feira, 28 de Fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do CDS



PCP-PEV



CDU – PCP-PEV ARCOS DE VALDEVEZ

484

SAUDAÇÃO

ao Dia Internacional da Mulher

O que diria Clara Zetkin, que em 1910 apresentou a proposta de criação de um Dia Internacional da Mulher, se soubesse que, 110 anos depois, as mulheres continuam a ter de lutar pela emancipação e pela igualdade?

110 anos depois, eis-nos, na senda de reivindicações semelhantes às que motivaram o 8 de março. Continuamos a lutar pela redução do horário de trabalho, pela valorização do trabalho e pela igualdade salarial entre homens e mulheres. A formação superior a que as mulheres acederam, direito arduamente conquistado, não foi bastante para acabar com as discriminações salariais e a percentagem de mulheres que auferem o salário mínimo nacional é muito superior à dos homens.

Mudaram-se os tempos, mudaram-se os contextos históricos, mas ainda há muito para mudar. O dia 8 de março é o símbolo da luta emancipadora das mulheres e permanece como um importante dia de luta, não alimentemos a ideia de que é o dia em que a mulher tem direito a ser presenteada com flores, chocolates ou vales de desconto em perfumarias. Façamos mais e melhor, oferecendo aquilo que lhe pertence: o reconhecimento pelos direitos que a Constituição prevê.

Em pleno séc. XXI a condição feminina, com os seus direitos específicos, ainda é motivo para atropelos como a repressão patronal ou o assédio sexual, a par da limitação do exercício da maternidade, contraditando as notas oficiais que apelam a mais altas taxas de natalidade.

Em pleno séc. XXI ainda temos de lutar e a CDU está solidária com a luta das mulheres! São necessárias medidas de estímulo à participação social, política, cultural e desportiva das mulheres; devemos exigir o direito à maternidade-paternidade sem penalizações; e, no plano laboral, o combate à precariedade e às discriminações, o aumento dos salários e a redução do horário de trabalho, o fim dos horários desregulados, assim como a valorização das carreiras profissionais em todos sectores.

É urgente impulsionar a criação de emprego, aproveitar a qualificação das mulheres e assegurar condições laborais justas!

É urgente combater o trabalho precário, a intimidação e a chantagem dentro das empresas, a desregulamentação das relações laborais, particularmente quanto aos horários de trabalho.



CDU – PCP-PEV ARCOS DE VALDEVEZ

PCP-PEV



[Handwritten signature]

O tempo de luta das mulheres é hoje e agora, para assegurar o direito ao gozo da licença parental e à protecção da maternidade/paternidade sem qualquer discriminação por parte da entidade empregadora, e pela criação de redes públicas de creches e infantários e outros equipamentos de apoio às famílias, garantindo uma efectiva conciliação da vida familiar com a profissional.

O tempo de luta das mulheres é todos os dias.

Assim a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez delibera:

1. Saudar todas as Mulheres, e de modo especial as trabalhadoras do Município de Arcos de Valdevez, exortando-as a que nunca abdicuem dos seus sonhos por uma vida melhor, mais justa e em igualdade, assumindo a sua luta contra injustiças e discriminações.
2. Saudar o Movimento Democrático de Mulheres pelo seu papel pioneiro na defesa de causas que assegurem os direitos a todas a mulheres, acção tão importante na sua emancipação, apelando à participação na Manifestação Nacional de Mulheres no próximo dia 8 de Março.

Os Eleitos Municipais da

CDU – PCP-PEV Arcos de Valdevez

28/02/2020

REDUÇÃO DE PORTAGENS NA A3 NO ALTO MINHO

19
Alto Minho

Considerando as potencialidades e atratividade do território, em termos de localização empresarial; a sua posição geográfica central na Euro-região Norte de Portugal/Galiza; os seus excelentes serviços de apoio à competitividade; os seus setores de atividade dinâmicos e inovadores; e um notável património cultural e natural, que proporcionam todas as condições para quem queira viver, visitar, trabalhar e investir na região;

Considerando a importância fundamental da relação transfronteiriça com a Galiza para o Alto Minho, de assinalar que a autoestrada A3 é o principal eixo rodoviário de cariz superior de ligação dos concelhos do interior do Alto Minho à região, ao país e em termos internacionais;

Considerando que ~~o Alto Minho~~ ^{a Região Norte} é povoado por mais de 3 milhões de habitantes e onde se localizam um conjunto de infraestruturas de proximidade, como aeroportos, portos de mar, universidades, politécnicos e centros de I & D, dos dois lados da fronteira e a menos de uma hora de distância;

Considerando a aposta das Autarquias na criação de zonas de acolhimento empresarial, estrategicamente localizadas e com excelentes infraestruturas;

Considerando que a proximidade à Diáspora e a realização e participação em iniciativas de cariz económico organizadas na região e pelas comunidades de emigrantes no estrangeiro são uma realidade importante na divulgação das potencialidades e na atração de investimento;

Considerando que a redução dos custos para as empresas e para o território incentiva a criação de emprego nos territórios do interior e de baixa densidade. De referir que 6 dos 10 Municípios do Alto-Minho estão totalmente integrados em zonas de baixa densidade;

Considerando que a autoestrada A3, tal como outras vias do interior do País (A4 para Bragança) ou do litoral (Porto – Vila Nova de Cerveira A28), que viram a sua portagem reduzida, é da máxima e inteira justiça que, sendo a única via superior que serve o interior do nosso distrito venha a ter, também uma redução no valor das portagens;

O Grupo Municipal do PSD, concordando com a reivindicação da Câmara Municipal e da CIM do Alto Minho, vem pelo presente reforçar a importância da redução do valor das portagens na autoestrada A3, como uma importante medida de valorização e promoção da competitividade da região, nomeadamente do interior do Alto-Minho;

Nesse sentido, **propomos, que a redução do valor das portagens na autoestrada A3 seja uma medida do programa de Valorização do Interior**, uma vez que os territórios do interior do Alto Minho ganharão uma maior competitividade e atratividade com esta redução do valor, potenciando a atração de empresas, a criação de emprego e rendimento e a fixação, regresso e atração de pessoas.

Solicitamos que desta proposta seja dado conhecimento ao Primeiro-Ministro, à Ministra da Coesão Territorial, ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação e ao Grupo Parlamentar da Assembleia da Republica.

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do PSD

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE
28 FEVEREIRO 2020**



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

A requalificação do edifício da escola sede do Agrupamento de Valdevez, foi uma das obras mais significativas para o município nos últimos anos, quer pelo investimento realizado quer pela sua importância para garantir boas condições de aprendizagem e trabalho.

Tal como muitas obras do género realizadas nas últimas décadas, a escolha de materiais e algumas soluções arquitectónicas são, no mínimo discutíveis.

No entanto, independentemente dessas escolhas, interessa que a construção tenha uma qualidade mínima para os fins a que se destina. O investimento realizado, superior a 4 milhões de euros, assim o exigia.

Assim, é incompreensível os relatos que nos chegam de vários problemas nos edifícios novos onde decorrem as aulas. Temos conhecimentos de falhas sucessivas no funcionamento do aquecimento, dobradiças com problemas e até quadros brancos que se desprendem das paredes.

No entanto, e fruto do inverno chuvoso que se tem verificado, o mais grave são os relatos da ocorrência de infiltrações de água, em vários pavilhões, incluindo nas salas de aula.

O grupo Municipal do CDS questiona o Sr. Presidente da Câmara se está ao corrente destes problemas de construção e, estando ao corrente, se já realizou as diligências junto da empresa responsável pelas obras com vista à correção dos problemas encontrados, uma vez que a obra ainda se encontra dentro da garantia legal.

Arcos de Valdevez, sexta-feira, 28 de Fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do CDS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

Venho apresentar uma recomendação a câmara municipal, sendo esta colaboradora da associação Folia quanto à realização das festas do concelho.

Há pouco tempo, questionei o Sr. Presidente se achava que as festas do concelho seriam a festa de recepção dos nossos emigrantes, ao qual o Sr. presidente respondeu-me que estimava mais ser uma festa de todos os arcuenses, uma excelente resposta, que vai ainda mais ao encontro da crítica que vou expor.

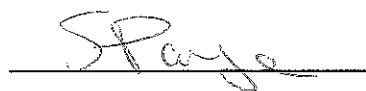
Temos provas que todos nos orgulhamos de sermos arcuenses por várias razões, sendo a mais importante, creio eu, de sermos herdeiros de um vasto património cultural, paisagístico singular inserido numa região tão genuína. Valores que os nossos arcuenses emigrantes tanto prezam em transmitir, preservar e promover por essas terras longínquas, através da realização de feiras que tão bem promovem os nossos produtos e a nossa cultura. Feiras que mais representam o reflexo da saudade dos nossos emigrantes à sua terra natal e à sua cultura, do que um intercâmbio entre empresas de países estrangeiros.

A importância de estadear este legado cultural às futuras gerações é deveras essencial para a garantir a sua continuidade. Os nossos filhos, mas mais ainda, os filhos dos nossos emigrantes são os alvos a atingir. E a prova disso, permitam-me que lhes dê o meu exemplo sendo filha de antigos emigrantes. Nos tempos em que vinha passar férias para a casa da minha avó, na idade em que comecei a ter memória, lembro-me de ficar fascinada com a lareira no chão da casa da minha avó e com o cheiro que essa emitia, onde na qual eu acabei por lhe chamar com carinho o cheiro da minha mãe Cabreiro. Algo que para mim era desconhecido, tendo sido uma criança educada no meio de uma sociedade burguesa de Paris, onde os meus pais trabalhavam, mas um cheiro que despertou em mim o apego às minhas raízes.

É por essa razão, que eu não creio que o cheiro a incenso e a exposição de artes e produtos Africanos que representam outras culturas, sejam a exposição que devemos ter no local da Avenida do Recontro, onde se encontra precisamente a representação da fundação da nossa nacionalidade.

Mas sim, recomendo que devíamos ter nesse local a exposição dos nossos produtos, ostentados com orgulho pelas nossas gentes, pelos nossos produtores, na festa aclamada a festa de todos os arcuenses, a festa onde maioritariamente todos os arcuenses se juntam uma vez por ano. E que também seria o local indicado para ser o palco da realização do concurso agrícola, concurso habitual nas festas do concelho.

Arcos de Valdevez, 28 de Fevereiro 2020



Sandrina Parga

CONGRATULAÇÃO

DINAMISMO SUSTENTÁVEL, ECONÓMICO E TURÍSTICO

O Município de Arcos de Valdevez, num esforço conjunto com os vários parceiros, mantém o investimento em vários projetos e ações no concelho e além-fronteiras, essenciais ao dinamismo da economia e turismo local e à sustentabilidade ambiental.

De referenciar os eventos que promovem e trazem milhares de pessoas a Arcos de Valdevez como os ciclos gastronómicos - Arcos à Mesa e a participação em feiras mostras, como a feira de Xantar, em Ourense; o maior Carnaval do norte, que este ano teve como tema o ambiente e voltou a surpreender e a superar as expectativas pela magia e forte afluência de participantes e aficionados; e as várias iniciativas com uma vasta programação para os diferentes públicos na Casa das Artes, no Paço de Giela, no Centro Interpretativo do Barroco, na Porta do Mezio e no Museu da Água ao Ar Livre do Rio Vez.

A estas iniciativas, acresce a realização e participação do Município, num conjunto de projetos de investimento com recurso a fundos europeus, dos quais destacamos: a "Promoção e Sensibilização Ambiental de Sistelo e do Rio Vez"; o "Alto Minho 4D - Viagem no Tempo"; o "Greenways4you" - uma rede de percursos verdes inseridos em espaços de conservação da natureza no Alto Minho; e o "Mercado Circular", um projeto promotor dos saberes, sabores e tradições e das boas práticas, ambientais e socialmente responsáveis, realizado no Mercado Municipal.

Aproveitamos também para felicitar a Doçaria Central pela conquista do prémio "Carreira" e a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca pela conquista do prémio "Instituição de Mérito Regional", na Gala Alto Minho Ativar IPVC Business Awards 2020.

No desenvolvimento do concelho e bem-estar dos arcuenses destacamos o reforço do apoio financeiro do Município às Juntas de Freguesia, para a realização de obras de beneficiação de edifícios, arranjos urbanísticos, caminhos, entre outras, e a limpeza e conservação da rede viária e um conjunto de projetos de investimento do Município, como sejam as intervenções na reconstrução e ampliação de um edifício na rua do Lira, para arrendamento jovem; a ampliação da rede de saneamento nas freguesias de Tabaçô, Guilhadeses, Prozelo, Arcos S. Paio, Couto e Ázere e da rede de abastecimento de água em Ermelo, Vilarinho de Souto e Gração, Paredes do Vale, Carralcova e Vilela de Grade; a reconversão do arruamento da margem esquerda do rio Vez, na Lamela; o parque infantil da praca do rio Vez; a expansão da rede de ecovias de Loureda a Cabreiro; a recuperação de miradouros em vários pontos do concelho; o início dos trabalhos na requalificação da EN101, desde a rotunda da solidariedade à rotunda da variante em Prozelo; o bom ritmo da intervenção nas Oficinas de Criatividade-Himalaya e na Rua Dr. Félix Alves Pereira; e por fim, o lançamento da 2.ª revisão

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do PSD

CONGRATULAÇÃO

DINAMISMO SUSTENTÁVEL, ECONÓMICO E TURÍSTICO

do Plano Diretor Municipal (PDM) de Arcos de Valdevez, que contou com a participação de cerca de 400 propostas por parte da população.

Destacamos por fim, o posicionamento do Município de Arcos de Valdevez no Top da acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização, naquilo que toca ao Índice da Presença na Internet. E ainda, o alcance do nosso Município, no final de 2018, da maior diminuição da dívida entre os 24 municípios do Minho, nos anos de 2014 a 2018, representando uma redução de 57%. E o 7º melhor Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores nos 24 municípios do Minho, pelo facto da Câmara Municipal, apresentar no final de 2018, um prazo médio de pagamentos, de 20 dias. No turismo, alcançou em 2018, um aumento do nº de hóspedes de 12,3% e do nº de dormidas de 15%.

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e todas as entidades envolvidas no processo de desenvolvimento sustentável, direccionado para a construção de um concelho com melhor ~~da~~ qualidade de vida e oportunidades para todos.



Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020

O Grupo Municipal do PSD

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

Sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2020

~~Moção~~ **RECOMENDAÇÃO**

Pela criação das Regiões Administrativas

Instituir as Regiões Administrativas, mais do que um imperativo constitucional, é uma necessidade reconhecida para promover o desenvolvimento regional, aprofundar a democracia e reorganizar a administração do Estado.

Esmagar a autonomia e a capacidade de realização das autarquias locais sob o peso de múltiplas tarefas e encargos para execução de políticas centralmente decididas ou eleger, por um colégio restrito, titulares de órgãos de direção de organismos desconcentrados da administração (que estão vinculados a executar as opções do governo e submetidos à sua tutela integrativa) não promove nenhum daqueles objetivos essenciais.

O agendamento do Projecto de Resolução apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP que definia um calendário e metodologia visando a instituição em concreto das Regiões Administrativas até às eleições para as autarquias locais em 2021, constituía uma oportunidade para efectuar a descentralização que o País carece.

Não se pode deixar de assinalar que aqueles que ciclicamente reiteram o seu apego à Regionalização e os que repetidamente lamentam a desertificação, o abandono do interior e as assimetrias territoriais, tenham na Assembleia da República contribuído com o seu voto para impedir que se desse realização ao que a Constituição da República Portuguesa consagra há mais de quatro décadas.

A posição assumida pelo PS, PSD, CDS, Iniciativa Liberal, Chega e PAN só pode ser merecedora de crítica pelo que representa de negação de um avanço indispensável ao desenvolvimento regional e à própria afirmação da autonomia do poder local.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez delibera:

- 1 – Manifestar o seu protesto face ao resultado que impôs novo adiamento ao processo da Regionalização e reiterar o empenho desta autarquia em prosseguir a sua acção para a concretizar;
- 2 – Denunciar o propósito de, mais uma vez, atrasar o processo de regionalização com o pretexto da pretensa democratização das CCDR;
- 3 – Reafirmar a necessidade urgente de instituir, em concreto, as Regiões Administrativas no Continente.
- 4 – Manifestar a sua preocupação com o chamado processo de descentralização pelo que contende com a autonomia das autarquias locais (principalmente ao transferir competências para concretizar atribuições do Estado e da administração central), com a universalidade de direitos sociais fundamentais (como a saúde e a educação), e por transferir, de facto, encargos incomportáveis.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE
28 FEVEREIRO 2020**



Ponto 1: Período de atividades da Câmara

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

A questão do abate das árvores

O abate de árvores na vila continua sem qualquer critério perceptível para as populações. Ultimamente sacrificaram-se árvores que, pela sua presença, marcavam uma identidade com a vila de Arcos de Valdevez.

O Arcuense tem na memória o espetáculo exuberante na rua Padre Himalaia, de uma flor em tons de rosa que florescia pela primavera e que agora já não existe. Trata-se da flor da Olaia, árvore em que a flor vem primeiro que a folha, e que é originária do sul da Europa e do médio oriente, cresce em terrenos pedregosos e secos e são de pequeno porte. A rua ficou mais pobre e os Arcuenses e quem nos visita, deixaram de ter o privilégio de na primavera assistir a esta dádiva da natureza. Já que o mal está feito, ao menos que plantem novas olaias que ficarão para as gerações futuras.

Algumas *Lagerstroemia* que se situavam ao longo do passeio marginal do rio Vez em frente à radio Valdevez, foram abatidas e a caldeira foi preenchida com pedrinha de calcário, rematando com o pavimento existente. Também estamos a falar de árvores de pequeno porte e que na altura da floração exibem cores de vermelho a rosa que embelezavam aquele recanto do rio Vez. Também não se percebe o critério que esteve na base deste abate e qual o mal da presença destas árvores. Acho que antes de se proceder ao abate, a câmara municipal devia ponderar sobre os danos que tal medida poderá significar para o ambiente. As árvores captam o carbono e são importantes para o equilíbrio ambiental.

O grupo do CDS da assembleia municipal

Arcos de Valdevez, 28 de Fevereiro de 2020

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

RELATORIO DE ACTIVIDADE:

Sr. Presidente constato no relatório o projecto de investimento da substituição da tecnologia de iluminação pública de exterior para LED, tenho a informá-lo que estaremos atentos sobre que tipo de lâmpadas Leeds serão investidas.

Tenho que admitir hoje, que as abordagens que tenho feito sobre as políticas ambientais deste executivo camarário não foram as mais eficientes, por ainda não ter conseguido comprometer o Sr. presidente quanto às suas falhas em políticas ambientais de base, digo bem de base, estruturantes e com bons alicerces. Concluo, que é muito devido a habilidade do Sr. presidente em ter a astúcia de evidenciar outros investimentos pelo facto das políticas ambientais serem transversais em vários sectores.

Doravante, tentarei abordar sector a sector, e começo hoje por relatar um facto ao qual solicito ao Sr. Presidente a sua apreciação.

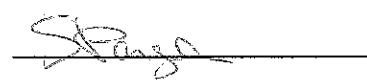
Há 15 dias atrás, estava eu às 19h30 no parque de estacionamento do armazém LIDL, era noite e ouvia-se um chilrar de pássaros como se fosse o amanhecer de um dia. A que se deveria esta alteração Sr. presidente? Não será à excessiva iluminação pública em sede de concelho e seus arredores? Qual é a sua posição política quanto à iluminação pública em sede de concelho? Qual é a sua posição quanto a monitorização do apagão alternado dos candeeiros?

Outros assuntos que lhe passo a questionar:

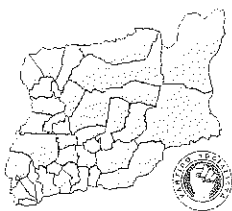
Quantas vezes já foi reabilitada? A cobertura do pavilhão desportivo do centro escolar de Sabadim construído em 2008, isto há meros 12 anos atrás. Não foram já três vezes? Será que os autos de vistoria estarão a ser efectuados com rigor?

A quem os arcuenses terão de atribuir responsabilidades? Quando a direcção de um veículo sofrer danos pelo acentuado desnível nos tampos de saneamento presentes na variante entre a rotunda do Pingo Doce e a do LIDL.

Arcos de Valdevez, 28 de Fevereiro 2020



Sandrina Parga



Alto Minho
Município de Arcos de Valdevez
Rua da Liberdade, 100
4800-101 Arcos de Valdevez
T. 251 200 000
F. 251 200 001
www.arcos.gov.pt

Relatório de Actividades

- Não pude deixar de reparar que, já em 2020, estão assinaladas verbas para redes de abastecimento e saneamento, apesar de a Empresa Águas do Alto Minho já ter entrado em funções. Bem sei que são despesas que transitam de anos passados, no entanto, seria interessante perceber quanto é que estas obras vão onerar os próximos orçamentos e de que forma é que isso vai ser compensado nos Orçamentos anuais, uma vez que já não existe receita com a facturação de água.
- Sobre o mesmo assunto, gostaria de questionar o Senhor Presidente sobre a situação dos profissionais que estavam afectos à Secção de Águas. Quantos passaram para a nva empresa. O que vai acontecer aos que ficam? O que vai acontecer aos equipamentos que a Câmara possui e que serviam os trabalhos dessa Secção. Falo em particular das viaturas do Município utilizadas para fazer as deslocações para contagem e reparações. Nenhum arcuense pôde deixar de reparar que, continua a circular, pelo menos um funcionário que transitou para a Empresa Águas do Alto Minho, numa viatura que é do Município, pelo menos é o que diz no autocolante que lá está colocado.
- Sobre outro assunto, gostaria de questionar a Câmara sobre os pedidos de restituição de IMI que estão assinalados na pág. 9. O que motivou esta restituição?

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020,
Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

João Braga Simões





ARCOS DE VALDEVEZ

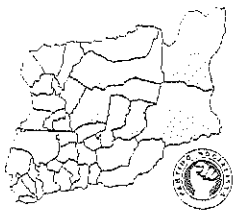
Cond. do Tm. A

11

PROPOSTA PONTO 5

ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE QUE INTEGRARÁ A COMISSÃO CONSULTIVA DA SEGUNDA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

O Grupo do PSD apresenta como representante à Comissão Consultiva da segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), o Sr. Alberto Carlos Faria Afonso, a exercer atualmente o cargo de Presidente de Junta de Freguesia e de representante das Juntas de Freguesias na Assembleia Municipal, considerando que a participação de um Autarca de Freguesia nesta Comissão será uma mais valia para o processo de revisão do PDM de Arcos de Valdevez.

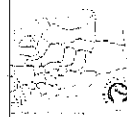
Candidatura B

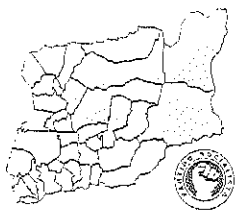
Proposta de Eng. Vítor Morais de Sousa para integrar a**Comissão de Acompanhamento do PDM**

Todos sabemos que o PDM define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município. Sabemos igualmente que o PDM estabelece a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, o modelo territorial municipal, as opções de localização e de gestão de equipamentos de utilização coletiva e as relações de interdependência com os municípios vizinhos, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional, regional e intermunicipal. Particularmente, no nosso concelho, percebemos como esta articulação sectorial é tão relevante, por exemplo, no Parque Nacional Peneda Gerês e ainda num eventual Plano InterMunicipal do Ambiente, matéria particularmente sensível no nosso território pelas suas características endógenas e diferenciadoras.

O PDM de Arcos de Valdevez foi um Plano de 1ª geração, aprovado ainda na década de 90 do século passado e revisto em 2007 já ao abrigo de nova legislação, mas sobretudo revelando então preocupações e orientações mais ajustadas e adequadas à realidade social, demográfica, ambiental e económica de então.

Hoje, em plano século XXI e observando a realidade demográfica do concelho que não conseguiu, apesar do estímulo municipal para a criação de novas acessibilidades e fixação de novas indústrias geradoras de emprego, ter uma evolução positiva; quando observamos as ameaças a ecossistemas, a fragilidade de culturas tradicionais, a necessidade de preservar e valorizar o espaço rural; quando percebemos que é imperioso manter uma actividade do sector secundário que possa contribuir, pelo menos, para uma consolidação demográfica e social; quando verificamos que o executivo municipal olha para o sector terciário e



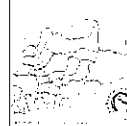


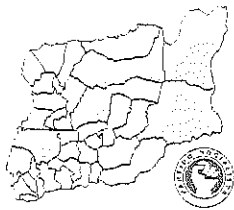
particularmente para o turismo como um D. Sebastião vindo de Alcácer Quibir para resgatar o império, apesar de todo o efeito massificador e descaracterizador que esta actividade também pode trazer consigo – vejam-se os exemplos de várias cidades e vilas do mundo que exigem limites aos turistas... - todos concordaremos que esta revisão deste instrumento de planeamento e gestão do território e da comunidade tem de ser realizada numa perspectiva muito plural, porque mais rica e mais garantística das melhores soluções para promover a qualidade de vida e o bem-estar da nossa população.

O que está em causa é a sustentabilidade do desenvolvimento no espaço urbano, na valorização das áreas verdes e azuis (frente fluvial do VEZ), as soluções inovadoras nos domínios da mobilidade, da eficiência energética, da prevenção e redução de riscos naturais; É a promoção de um modelo de desenvolvimento económico que respeite as identidades locais e valorize os ativos do nosso concelho, da valorização do património histórico, cultural e ambiental; é a coesão sócio-territorial, centrada na redução das disparidades de qualidade de vida e de bem-estar dos arcuenses, corrigindo desequilíbrios estruturais persistentes. São estes, entre outros, os propósitos em que todos estaremos de acordo em querer alcançar

Pela nossa parte, entendemos que a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, não sendo, nem devendo ser um órgão eminentemente técnico, tem de ser composto por gente da terra e conhecedora da terra, das suas fragilidades e do seu potencial. O que a esta Comissão se pede é que perceba o território concelhio e as atividades que nele se desenvolvem - e que se podem desenvolver - e que procurem soluções que corrijam desequilíbrios e potenciem estratégias com uma visão prospectiva.

É, por isso e neste contexto, que propomos para integra esta Comissão e em





representação da Assembleia Municipal como a lei prevê, o nosso Colega, Engenheiro Vitor Sousa.

Licenciado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Engenharia Zootécnica. Tem duas Pós-graduações, respectivamente, pelo Instituto Politécnico do Cavado e do Ave e pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Turismo e Desenvolvimento Regional e em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território. Frequenta, actualmente, o Mestrado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território.

Dito de outra forma, o Vitor Sousa tem a formação e qualificação académica nas áreas que interessam e importam nesta revisão: conhecimento do universo rural, gestão ambiental, ordenamento do território, Turismo e Desenvolvimento Regional. E a par disso tem uma experiência profissional de mais de duas décadas na área da gestão e ordenamento do território e na valorização e promoção do território enquanto produto turístico, particularmente o território arcuense.

Em democracia, os democratas aceitam e respeitam os resultados eleitorais, naturalmente. Contudo, particularmente nesta votação, fazemos votos que nenhum directório partidário se sobreponha à pública competência, à demonstrada qualificação, à credibilidade e à inegável valorização que o Vitor Sousa pode oferecer a esta Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM.

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

João Brás Simões



André Lourenço A



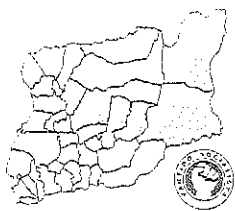
PROPOSTA **PONTO 6**

ELEIÇÃO DE QUATRO ELEMENTOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CPCJ)

O Grupo do PSD nesta Assembleia Municipal propõe os seguintes quatro elementos para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ).

Membros efetivos

1. Elizabeth Morais Caldas
2. Susana Maria de Melo Amorim
3. Angélica Leite Costa Ferreira
4. Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira



Candidato B

fui retirado

Proposta da Professora Maria José Mendes Marinho para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco

O Partido Socialista de Arcos de Valdevez gostaria de apresentar a esta Assembleia a cidadã e Professora Maria José Mendes Marinho para integrar a CPCJ de Arcos de Valdevez.

Licenciada em Humanidades, com Pós-graduação em Educação Inovacional. Lecciona desde 1988, tendo assumido cargos de Directora de Turma, Directora de Curso e Directora Pedagógica durante 10 anos no ensino regular. Dedicou os últimos anos ao ensino profissional na EPRALIMA, onde mantém uma relação excelente com os jovens, procurando, para lá da tarefa educativa, incutir valores fundamentais e virtudes essenciais para que as crianças e jovens com quem contacta, dos mais variados contextos e origens socio-económicas, possam olhar para o futuro com esperança.

Foi também, durante 10 anos, membro do Conselho Municipal de Educação e, ao longo dos seus mais de 30 anos de carreira, manteve contactos regulares com a CPCJ de Arcos de Valdevez, mas também de Ponte da Barca e de Ponte de Lima, por inerência das suas funções na EPRALIMA.

É, por tudo isto, que apresentamos este perfil, que consideramos ajustado ao trabalho que uma CPCJ deve desenvolver e à sensibilidade social que exige. É, cremos nós, e sem prejuízo de nenhum dos outros nomes que venham a ser apresentados, uma pessoa que dará um forte contributo para o trabalho sério, delicado e complexo que a CPCJ desenvolve.

Arcos de Valdevez, 28 de fevereiro de 2020,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

João Braga Simões

